

ESTÁGIO SUPERVISONADO EM DERMATOFUNCIONAL COMO FERRAMENTA EM CUIDADOS DA PESSOA IDOSA NO REJUVENECIMENTO FACIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joely Dos Santos Lima ¹ Bianca Oliveira Da Silva ² Douglas Pereira Da Silva³

INTRODUÇÃO

Com o avanço da idade, o corpo passa por um processo de alteração fisiológica. A pele é o maior órgão do corpo humano, composta de três camadas distintas representadas pela derme, epiderme e hipoderme. Desempenha diversas funções como separação do meio externo e interno, proteção, termorregulador de temperatura, manutenção da homeostasia, além da sintetização de vitamina D (HARRIS, 2016).

O envelhecimento é um conjunto de alterações morfológicas, fisiológicas e bioquímicas, que acontecem de forma inevitável e progressiva. Pode ser classificado como envelhecimento intrínseco e extrínseco. O fator intrínseco representa os não modificáveis, decorrente de condições genéticas e fatores hereditários. Já o fator extrínseco está relacionado a fatores externos como vento, calor, poluição, exposição solar e estresse (BORGES; SCORZA, 2016).

Esse processo causa uma degeneração nas fibras de colágeno e elastina na camada da derme, com isso, vai desencadear um processo de desorganização no metabolismo das células, incitando a redução da produção do colágeno e aumentando a flacidez e rugas locais (BERNARDO, 2019).

Um dos fatores primordiais para o aparecimento do envelhecimento precoce é a radiação ultravioleta (UV), sua consequência vai desencadear um conjunto de alterações devido a exposição crônica, acelerando assim o processo cronológico e alterando a estrutura da pele, trazendo sintomas como manchas, rugas, flacidez e queimadura na pele. Outro fator importante a ser frisado está relacionado ao fototipo, devido a quantidade de melanina depositado na e pele. Pessoas de pele clara estão mais propensas ao desenvolvimento do fotoenvelhecimento de forma mais rápida, do que indivíduos com a pele negra (TEIXEIRA et al., 2018).

¹ Graduando do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - PB. ,3joelyslima.fisio@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - PB. <u>coautor1@email.com</u>;

³ Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - PB., <u>coautor2@email.com</u>;



As rugas acontecem de forma gradativa, quando a pele vai perdendo a elasticidade, devido a diminuição das fibras elásticas. A camada adiposa se torna irregular, dando origem às rugas gravitacionais, causando uma diminuição nas trocas metabólicas, deixando a pele mais ressecada. Podem ser classificadas em três categorias: rugas dinâmicas aparecem durante o movimento muscular ou na expressão facial; rugas estáticas: aparecem mesmo quando há ausência de movimento; rugas gravitacionais: decorrentes do movimento e diminuição da fibra de colágeno e elastina, deixando a pele com aparência de flácida (BORGES E SCORZA, 2016).

Em decorrência da insatisfação gerada por essa patologia, a preocupação em ter uma pele mais jovem tem aumentado. Com isso, a busca pelos tratamentos estéticos que proporcionam resultados satisfatório e benéfico com baixo efeitos colaterais tem crescido cada vez mais. Entre eles, destacam-se o tratamento de Microagulhamento e Radiofrequência (LIMA, 2015).

Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi descrever a experiência de estagiários do P8 de fisioterapia referente às práticas desenvolvidas pela disciplina Dermatofuncional.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, de caráter descritivo desenvolvido no Setor de Fisioterapia Dermatofuncional da Clínica-Escola de Fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior Privada, localizada no município de João Pessoa, Paraíba.

A predominância do público-alvo se deu por mulheres com idades entre 40-60 anos, com queixas principais de envelhecimento, apresentando características como presença de marcas de envelhecimento, que incluiam o aparecimento de rugas, linhas de expressões evidentes, além de flacidez e manchas causadas pelo excesso de sol ao longo dos anos.

O foco do tratamento está correlacionado com a promoção da recuperação do aspecto da pele, além da melhora na autoestima. O primeiro contato se deu para a realização da avaliação fisioterapêutica com ênfase na realização da ficha de anamnese e avaliação física, a fim de verificar os traços causados pelo envelhecimento na pele. Após esse período, os atendimentos ambulatoriais consistiam semanalmente com duração de 50 minutos.

As condutas englobada dentro do protocolo fisioterapêutico dessas pacientes consistiam na preparação da pele com a limpeza de pele profunda, microagulhamento, laserterapia, autofrequência e peeling de diamante. O tratamento oferecido no âmbito ambulatórial consistiam na promoção da produção de colágeno e elastina, além de promover uma melhor oxigenação da pele e retirada de células mortas.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

As pacientes submetidas ao tratamento fisioterapêutico com ênfase no fotoenvelhecimento facial, passaram primeiramente pelo processo de limpeza de pele profunda, a fim de eliminar impurezas, toxinas e células mortas da pele. Nos protocolos de manchas e rugas, as pacientes foram conduzidas a técnica de microagulhamento, a fim de minimizar a aparência das manchas adquiridas ao longo dos anos e suavizar as marcas de expressões e estimular a produção de colágeno e elastina nos tecidos.

O procedimento de limpeza de pele profunda visa remover as impurezas da pele e células mortas assim como retirar cravos e espinhas, a fim de proporcionar a pele um aspecto mais saudável e jovem. O procedimento deverá ser realizado de acordo com o tipo de pele de acordo com cada indivíduo. A higienização consiste na retirada de sujidades profundas e superficiais, além de remoção dos comedões e oleosidade (DRAELOS, 2018).

O microagulhamento conhecido também como terapia de indução de colágeno ou indução percutânea de colágeno por agulhas tem como finalidade realizar o tratamento da pele de dentro para fora, afim de minimizar e suavizar a aparência das rugas e cicatrizes faciais. O procedimento consiste na utilização de várias agulhas que tem o objetivo de perfurar a camada córnea da pele, gerando microlesões cutâneas sem agredir a epiderme, gerando uma produção de colágeno e elastina local (BORGES E SCORZA, 2016).

O peeling de diamante é uma técnica de esfoliação não cirúrgica que tem como foco a promoção da renovação epitelial de forma rápida e apresenta efeitos como o clareamento das camadas mais superficiais da epiderme. O equipamento utilizado é composto por um cabo curto ou manopla com diferentes ponteiras, que vai proporcionar uma pressão negativa e vai possibilitar que a pele seja sugada pela manopla. A esfoliação realizada pelo equipamento vai acontecer por movimentos efetuados pelo terapeuta (BATISTA, VIDAL, 2017).

A radiofrequência funciona através da passagem de corrente na derme, no qual por sua vez irá estimular a remodelação dérmica e produzir colágeno na pele. A terapia tem o intuito de induzir dano térmico a fim de estimular a neocolagenase na camada profunda da pele e do tecido subcutâneo (ARAÚJO et al., 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS



De modo geral, observa-se que os tratamentos fisoterapêuticos como o microagulhamento, laserterapia, auto-frequência e peeling de diamante apresentam efeitos positivos e benéficos referente a melhora do prognostico apresentado pela patologia, a fim de melhora o aspecto da pele e promover a autoestima dos indivíduos.

Conclui-se portanto, que a socialização adquirida durante os atendimentos fisioterapêuticos supervisionados em grupos, e a resolução de estratégias eficazes no tratamento, contribuiu de forma significativa para o estabelecimento de diálogos entre as metodologias acadêmicas e a prática clínica. De forma que promova a melhora do aspecto da pele, a fim de que haja uma regeneração do colágeno e elastina e consequentemente proporcione uma melhora na qualidade de vida e bem-estar dos pacientes.

Palavras-chave: Envelhecimento, Colágeno, Fisioterapia Dermatofuncional, Estágio Supervisionado.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A. R. D. et al. Radiofrequency for the treatment of skin laxity: mith or truth. **Anais brasileiros de dermatologia**. v. 90, n. 5, p. 707-721, 2015.

BATISTA, H.F.; VIDAL, G.P. Effect of diamond peeling in the treatment of dermal hyperceromies. **Temas em saúde**. v.17, n.3, p. 1-15, 2017.

BORGES, F.S. Terapêutica em Estética Conceitos e Técnicas.São Paulo. **Editora Phorte**, 2016.

BERNARDO, A.F.C. Pele: alterações anatômicas e fisiológicas do nascimento a maturidade. **Revista saúde em foco**. v.11, n. 1, 2019.

BORGES, F. S.; SCARZA, F. A. **Terapêuticas em estética: conceitos e técnicas**. ed: 1, editora-**Phorte**, São Paulo, 2016.

DRAELOS ZD. The science behind skin care: Cleansers. **J Cosmet Dermatol**. v.17, n. 1, p. 8-14, 2018.

HARRIS, M. I. N. D. C. Pele-estrutura, propriedades e envelhecimento. **Senac**, 2009.

LIMA, A.A. Os benefícios do microagulhamento no tratamento das disfunções estéticas. **Revista Científica da FHO UNIARARAS.** v. 3, n. 1, 2015

TEIXEIRA, F. A. B., CARVALHO, J. O., COSTA, N. S., BRITO, N. O. R., RAMOS, P. H. R., OLIVEIRA, J. M. R. Avaliação dos fatores extrínsecos e intrínsecos e o processo de aceitação do envelhecimento. **III CIPEEX**. v.2, p.1110-1118, 2018.